

**CARACTERIZAÇÃO PALEOAMBIENTAL COM BASE EM PALINOFÁCIES DA  
FORMAÇÃO RESENDE E QUATIS, BACIA DE RESENDE, RIO DE JANEIRO, BRASIL**  
PALEOENVIRONMENTAL CHARACTERIZATION BASED ON PALYNOFACIES OF  
RESENDE AND QUATIS FORMATIONS, RESENDE BASIN, RIO DE JANEIRO, BRAZIL

CARVALHO, M.A.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, S.S.<sup>1</sup>; RAMOS, R.R.C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Geologia & Paleontologia/Museu Nacional/UFRJ, RJ. mcarvalho@mn.ufrj.br.

Estudos anteriores têm demonstrado uma relativa riqueza e boa preservação do conteúdo palinológico nos depósitos aluviais terciários da bacia de Resende. No entanto, nenhuma caracterização palinofaciológica foi realizada. Tal fato, aliado às variações paleoambientais detectadas a partir dos parâmetros sedimentológicos e palinológicos, compõem os elementos básicos que justificam a utilização da palinofácies. Este estudo visa a contribuir para a reconstrução paleoambiental da bacia, a partir da caracterização do querogênio de 10 amostras referentes a depósitos das formações Quatis e Resende, coletadas em sua extremidade oriental. Treze tipos de querogênio foram identificados: matéria orgânica amorfa (MOA), fitoclasto opaco equidimensional, fitoclasto opaco alongado, não opaco bioestruturado, não opaco não bioestruturado, hifas de fungos, cutícula, esporo, grão de pólen, esporo de fungos, *Botryococcus*, *Pediastrum*, cistos de algas Zygnemataceae. A MOA é o tipo de querogênio mais abundante, seguido de grãos de pólen e *Botryococcus*, o que reflete um ambiente com pouca oxigenação, propício à preservação da matéria orgânica. A análise de agrupamento pelo Modo-R revelou cinco grupos: Grupo A, constituído de esporos de pteridófitas e grãos de pólen; Grupo B, de cistos de algas de Zygnemataceae e hifas de fungos; Grupo C, de cutículas, fitoclastos não opacos bioestruturados e não bioestruturados; Grupo D, de esporos de fungos, opaco alongado e equidimensional; e Grupo E, constituído de MOA, *Botryococcus* e *Pediastrum*. A análise de agrupamento Modo-Q (por amostras) revelou cinco grupos principais, denominados, Grupo 1 a 5. A interpretação paleoambiental foi baseada principalmente nos resultados obtidos pela análise de agrupamento pelo Modo-Q e R de forma integrada, formando combinações. A Combinação 1-E é composta pelo Grupo 1 (amostras 7, 8 e 10) com o Grupo E. Essas amostras estão relacionadas a um ambiente de planície fluvial entrelaçada, com período de inundação prolongada, associada a altas taxas de subsidência na bacia. A Combinação 2-DE é composta pelo Grupo 2 (amostra 5), sendo caracterizada pelos constituintes orgânicos do Agrupamento D e E. Esta assembléia, provavelmente representa o início da formação do ambiente lacustre, de baixa energia, com eventual entrada de material alóctone. Combinação 3-E, composta pelo Grupo 3 (amostras 2, 3 e 4), sendo caracterizada pelos constituintes orgânicos do Grupo E. A abundância de MOA (81%) e *Botryococcus* (8%) evidenciam um período de inundação do vale fluvial ou formação de um corpo aquoso confinado. A Combinação 4-AE é composta pelas amostras 6 e 9 do Grupo 4, e caracterizada pelos constituintes orgânicos do Grupo A e E. A média elevada de fitoclastos opacos e grãos de pólen indica ambiente de planície fluvial proximal. A Combinação 5-ADE é composta exclusivamente pela amostra 1 (Grupo 5), pertencente a da Formação Quatis. Seus principais constituintes orgânicos estão incluídos nos grupos A, D e E. Como característica principal, observa-se a menor abundância de MOA associada às médias elevadas de fitoclastos opacos e grãos de pólen, indicando um ambiente fluvial perturbado constantemente por entrada de material alóctone. A abundância e a distribuição do querogênio observadas no presente estudo indicam um ambiente de sedimentação fluvial, com formação de corpos aquosos confinados.